

Economista/ Economist:

Fáusio Jafar Mussá

fausio.mussa@standardbank.co.mz

Sumário Executivo:

- A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) Moçambique continuou a abrandar em Agosto, tendo-se verificado pelo quarto mês consecutivo, uma deflação mensal, -0.25% m/m (mês a mês), reflectindo essencialmente a descida do preço de alguns alimentos, sobretudo os vegetais. Como resultado, observou-se a manutenção da tendência decrescente da inflação anual, iniciada em Junho, que caiu 0.24pp (pontos percentuais) para 4.34% a/a (ano a ano) e um aumento da média anual em 0.24pp para 3.53%. O comportamento da inflação reflecte a retoma da produção agrícola após as cheias do início do ano, mas sobretudo, o impacto da relativa estabilidade cambial do Metical face ao Dólar e da forte apreciação em relação ao Rand, tornando os produtos importados da África do Sul mais acessíveis. A manutenção de uma política de preços administrados estáveis, incluindo o dos combustíveis, também contribuiu para que a inflação se mantenha relativamente baixa. A curto prazo os riscos para a inflação derivam, por um lado, da intensidade das chuvas previstas para este ano, que poderão ter um impacto negativo sobre a produção de alimentos, e por outro lado, de factores sazonais, incluindo a proximidade do final do ano. Apesar destes riscos, mantemo-nos optimistas em relação ao alcance de uma inflação média anual abaixo de 7%, tanto este ano como em 2014.
- O Banco de Moçambique (BM) surpreendeu o mercado em Agosto, com um corte de 25pb (pontos base) na sua taxa de juro de empréstimos *overnight* aos bancos comerciais, FPC para o nível de 8.75%, tendo descido na mesma magnitude, a taxa de juro da facilidade de depósito, FPD para 1.5%. Estas medidas revelam confiança do BM na estabilidade da inflação, mas não são consistentes com a actual pressão de subida das taxas de juro do mercado monetário secundário, exercida pela forte concorrência de preço dos bancos comerciais pelos depósitos em moeda nacional para financiar a expansão do crédito à economia. Nos últimos 12 meses até o final de Agosto, a taxa de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT's) a 91 dias aumentou 132pbs a/a para 5.09%, ajustando-se aos níveis de liquidez do mercado, após ter permanecido a níveis artificialmente baixos por um período relativamente longo, contrariando o movimento da FPC que desceu 275pbs e da taxa de juro *prime* média de financiamento dos bancos comerciais, que caiu 128pb para 14.97%. Espera-se que as restrições ao financiamento em moeda externa continuem a incentivar a expansão do crédito em moeda nacional, e que a relativa ausência de instrumentos para criação de liquidez em Meticais continue a pressionar para cima as taxas de juro do mercado secundário, contrariando as intenções de política.
- O saldo de Reservas Internacionais Líquidas (RIL) aumentou 17.7% m/m em Agosto para um máximo histórico de US\$2.83 mil milhões, traduzindo-se em 6.5 meses de cobertura de importações pelas reservas brutas, devido essencialmente ao depósito nas contas do Estado de US\$400 milhões resultantes da cobrança de impostos sobre as mais-valias da recente venda de 10% de participações no projecto de gás natural da bacia do Rovuma pela ENI. A tendência ascendente das reservas que se verifica desde Maio tem permitido manter o Metical relativamente estável face ao Dólar, tendo fechado o mês de Agosto sem variação, ao nível de MZN/USD29.85, representando uma depreciação anual de 4% a/a, tendo-se mantido estável face ao Euro ao nível de MZN/EUR39.46 reflectindo uma depreciação anual de 9.1% a/a, mas com fortes ganhos mensais e anuais face ao Rand de 3.6% m/m e 14.8% a/a, para o nível de MZN/ZAR 2.91. Desde o início do ano, as intervenções do BM no mercado cambial têm ajudado a estabilizar o Metical, num contexto em que o Rand se manteve fraco internacionalmente. Esta postura

permite perspectivar a manutenção da estabilidade do Metical, que no curto prazo tem sido pouco sensível à relativa instabilidade política que o país atravessa.

- O Fórum Económico Mundial publicou no início de Setembro o seu Relatório de Competitividade Global 2013-2014, onde Moçambique melhorou uma posição, de 138º para 137º, no ranking mundial de competitividade, com um Índice de Competitividade Global (GCI) de 3.3 (escala 0 a 7), calculado a partir de 12 pilares de competitividade em 148 economias. O relatório define a competitividade como sendo o conjunto de instituições, políticas e factores que determinam o nível de produtividade de um país e indica que Moçambique precisa de desenvolver esforços em muitas áreas para colocar a sua economia num padrão sustentável de crescimento e desenvolvimento económico. As instituições públicas tiveram uma avaliação fraca, baseada numa fraca confiança do público nos políticos, corrupção enfrentada pelas empresas no desenvolvimento dos seus negócios e uma percepção de desperdício nos gastos do Governo, e indica a necessidade de reformas significativas para melhorar o nível de competitividade de longo prazo do país, incluindo a necessidade de investimentos em todos os tipos de infra-estrutura, o estabelecimento de um quadro regulamentar que fomente a concorrência e o desenvolvimento de um sistema financeiro eficiente. Tomando em consideração o forte crescimento populacional do país e o elevado nível de desemprego, o relatório considera importante o investimento na saúde, e educação, tanto primária como superior, incluindo a formação profissional.

Executive Summary:

- Inflation measured by Mozambique's Consumer Price Index (CPI) continued to ease in August. The country recorded for the 4th consecutive month, a monthly deflation, this time at -0.25% m/m (month on month), reflecting an ease in food prices, specially the vegetables. As a result, we have seen a declining annual inflation, a trend that started in June, falling 0,24pp (percentage points) to 4.34% y/y (year on year) with the average growing 0.24pp to 3.53%. The ease in CPI reflects the recovery of agricultural output following the floods of the beginning of the year. Moreover, it reflects the relative stability of local currency to the US Dollar and the gains to the SA Rand making imported items from South Africa cheaper. The fact that administered prices were kept stable for some time, including fuel prices also contributes to a lower inflation. In the short term, inflation risks arises on, one hand, from the expected intensity of the rains forecasted for the coming raining season and its impact to agricultural output and, on another hand, from seasonal factors including the proximity of year-end. Despite these risks, we remain optimistic of a closing average inflation below 7% this year and next year.
- Central Bank surprised the market in August, with a 25bps (basis points) cut in their overnight lending facility interest rate, FPC to 8.75%, easing in same magnitude in their deposit facility interest rate, FPD to 1.5%. Although these measures reveal monetary authority confidence on inflation stability, they are not consistent with increased pressure for an upward trend in secondary money market interest rates. This reflects price competition among commercial banks to capture Metical deposits that would fund current strong lending expansion. Over the past 12 months, the 91-day Treasury Bills (TBs) interest rate increased by 132bps y/y to 5.09% adjusting to market levels after being kept artificially low for a long period. Contrary to this trend, we have seen FPC declining 275 bps on an annual basis, with commercial banks' prime lending rates easing 128bps y/y to 14.97%. Restrictions on foreign currency lending is likely to continue to incentivize local currency lending, with the absence of instruments to create liquidity in Metical expected to continue to drive up interest rates, contrasting with policy intentions.
- Net International Reserves (NIR) balance increased 17.7% in August to a new historic high of \$2.83 billion, resulting in 6.5 import cover months by gross reserves. This reflects essentially the deposit at Government accounts of U\$400 million from taxation of ENI's sale of 10% shares in the Rovuma basin natural gas project. Reserves increasing trend since May helped to stabilize local currency to the US Dollar, with no change in August closing at MZN/USD 29.85, representing 4% y/y depreciation and flat m/m to the Euro, closing at MZN/EUR 39.46 representing an annual loss of 9.1% y/y but with strong gains to the SA Rand of 3.6 m/m and of 14.8% y/y, closing at MZN/ZAR 2.91. Since the beginning of the year, Central Bank interventions helped to stabilize the Metical, in a context were the Rand remained weak

internationally. This stance is expected to continue, increasing prospects of Metical stability, a currency that in the short term has not being sensitive to the current political instability in the country.

- World Economic Forum (WEF) published at the beginning of September, it's Global Competitiveness Report 2013-2014, were Mozambique improved one position in the world's rank, from 138 to 137 with a Global Competitiveness Index (GCI) of 3.3 (0 to 7 scale), calculated from 12 pillars of competitiveness in 148 economies. The report defines competitiveness as a set of institutions, policies and factors that determines the level of productivity of a country. It indicates that Mozambique needs to develop efforts across many areas to lift the economy onto a sustainable growth and development path. The country's public institutions received a weak assessment on the basis of low public trust in politicians, significant red tape faced by companies in their business dealings, and the perceived wastefulness of government spending. It also indicates the need for significant reforms to advance the country's long-term competitiveness, including making critical investments across all modes of infrastructure, the need for establishing a regulatory framework that encourages competition to foster economic diversification, and the need for developing a sound financial market. Taking into account the rapid growth of Mozambique's population and the high unemployment, the report recommends the investment in healthcare and primary education as well as higher education and training.
-

Inflação

A inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) Moçambique continuou a abrandar em Agosto, tendo-se verificado pelo quarto mês consecutivo, uma deflação mensal, -0.25% m/m (mês a mês), reflectindo essencialmente a descida do preço de alguns alimentos, sobretudo os vegetais. Como resultado, observou-se a manutenção da tendência decrescente da inflação anual, iniciada em Junho, que caiu 0.24pp (pontos percentuais) para 4.34% a/a (ano a ano) e um aumento da média anual em 0.24pp para 3.53%.

Inflação anual (Annual inflation) y/y %	Moc.	Maputo	Beira	Namp.
Alimentos e bebidas não alcoólicas Food and non-alcoholic beverages	4,84	4,41	2,32	6,67
Bebidas alcoólicas e tabaco Alcoholic beverages and tobacco	8,73	4,94	10,25	18,20
Vestuário e calçado Clothing and footwear	2,93	2,71	3,78	2,54
Habit., água, electric., gas e out. combustíveis Housing, water, electricity, gas and other fuels	5,74	4,96	-0,09	9,69
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento Furniture, decoration and domestic equipment	2,20	3,58	-0,12	1,57
Saúde Health	3,80	4,86	2,43	2,25
Transportes Transport	4,57	7,21	0,41	1,80
Comunicações Communication	1,37	0,35	-0,22	4,84
Lazer, recreação e cultura Leisure, recreation and culture	-0,48	1,07	0,08	-2,06
Educação Education	9,59	11,51	2,70	3,53
Restaurantes, hotéis, cafés e similares Restaurants, hotels, coffee shops and others	4,93	3,56	6,92	11,50
Bens e serviços diversos Other goods and services	2,83	2,69	0,22	5,03
Total (variação anual %/ % annual change)	4,34	4,49	1,71	5,35

Fonte(Source): Instituto Nacional de Estatística (Nat. Statistics Institute)

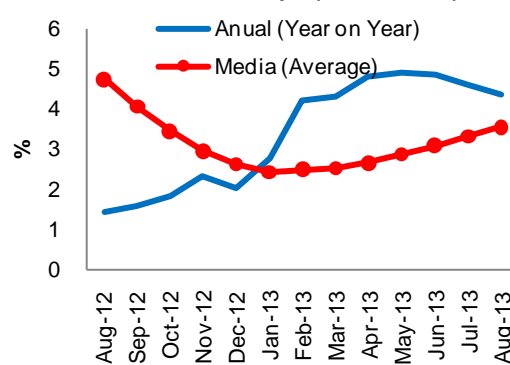
O comportamento da inflação reflecte a retoma da produção agrícola após as cheias do início do ano, mas sobretudo, o impacto da relativa estabilidade cambial do Metical face ao Dólar e da forte apreciação em relação ao Rand, tornando os produtos importados da África do Sul mais acessíveis.

A manutenção de uma política de preços administrados estáveis, incluindo o dos combustíveis, também contribuiu para que a inflação se mantenha relativamente baixa.

Inflation

Inflation measured by Mozambique's Consumer Price Index (CPI) continued to ease in August. The country recorded for the 4th consecutive month, a monthly deflation, this time at -0.25% m/m (month on month), reflecting an ease in food prices, specially the vegetables. As a result, we have seen a declining annual inflation, a trend that started in June, falling 0,24pp (percentage points) to 4.34% y/y (year on year) with the average growing 0.24pp to 3.53%.

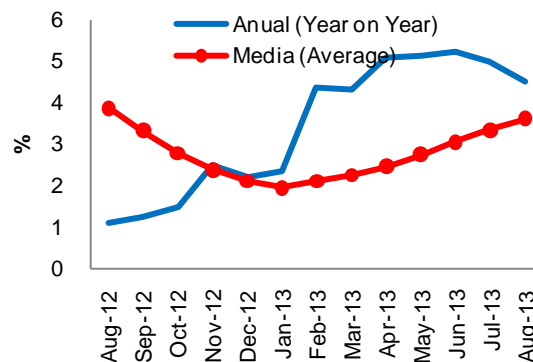
Inflação Moçambique (Moz Inflation)



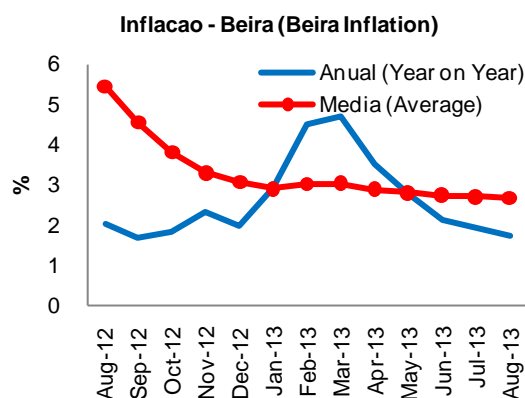
The ease in CPI reflects the recovery of agricultural output following the floods of the beginning of the year. Moreover, it reflects the relative stability of local currency to the US Dollar and the gains to the SA Rand making imported items from South Africa cheaper.

The fact that administered prices were kept stable for some time, including fuel prices also contributes to a lower inflation.

Inflação - Maputo (Maputo Inflation)



O comportamento da inflação foi similar nas 3 cidades onde o IPC é calculado, tendo-se verificado deflações mensais em Maputo e Beira, de -0.5% m/m e -0.15% m/m e um aumento de preços em Nampula de 0.06% m/m.



Nampula manteve-se a cidade mais cara, com uma inflação anual de 5.35% a/a e uma média de 3.84%, seguida de Maputo com 4.49% a/a e 3.6%, com a cidade da Beira a manter a inflação anual e média mais baixa do país, de 1.71% a/a e 2.66%, respectivamente.

A curto prazo os riscos para a inflação derivam, por um lado, da intensidade das chuvas previstas para este ano, que poderão ter um impacto negativo sobre a produção de alimentos, e por outro lado, de factores sazonais, incluindo a proximidade do final do ano. Apesar destes riscos, mantemo-nos optimistas em relação ao alcance de uma inflação média anual abaixo de 7%, tanto este ano como em 2014.

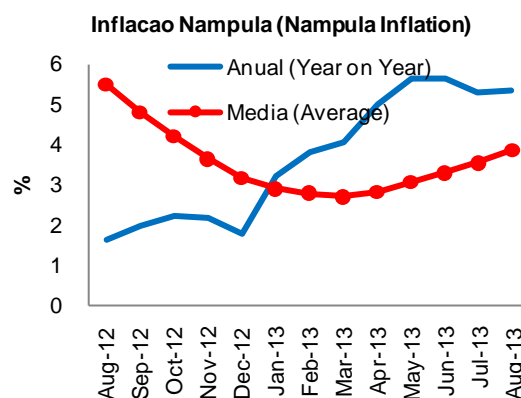
Mercado Monetário

O Banco de Moçambique (BM) surpreendeu o mercado em Agosto, com um corte de 25pb (pontos base) na sua taxa de juro de empréstimos *overnight* aos bancos comerciais, FPC para o nível de 8.75%, tendo descido na mesma magnitude, a taxa de juro da facilidade de depósito, FPD para 1.5%.

Estas medidas revelam confiança do BM na estabilidade da inflação, mas não são consistentes com a actual pressão de subida das taxas de juro do mercado monetário

CPI behavior was similar across the 3 cities where inflation is calculated, with Maputo and Beira recording monthly deflations of -0.5% m/m and -0.15% m/m. Nampula recorded a marginal monthly price increase of 0.06% m/m.

Beira was the cheapest city, with annual and average inflations of 1.71% y/y and 2.66% y/y, followed by Maputo with 4.49% y/y and 3.6%, with Nampula recording the highest price increase of 5.35% y/y and an average of 3.84%.



In the short term, inflation risks arise on, one hand, from the expected intensity of the rains forecasted for the coming raining season and its impact to agricultural output and, on another hand, from seasonal factors including the proximity of year-end. Despite these risks, we remain optimistic of a closing average inflation below 7% this year and next year.

Money Market

Central Bank surprised the market in August, with a 25bps (basis points) cut in their overnight lending facility interest rate, FPC to 8.75%, easing in same magnitude in their deposit facility interest rate, FPD to 1.5%.

Although these measures reveal monetary authority confidence on inflation stability, they are not consistent with increased pressure for an upward trend in secondary money market interest rates. This reflects price competition among commercial banks to capture Metical deposits that would fund current strong lending expansion.

secundário, exercida pela forte concorrência de preço dos bancos comerciais pelos depósitos em moeda nacional para financiar a expansão do crédito à economia.

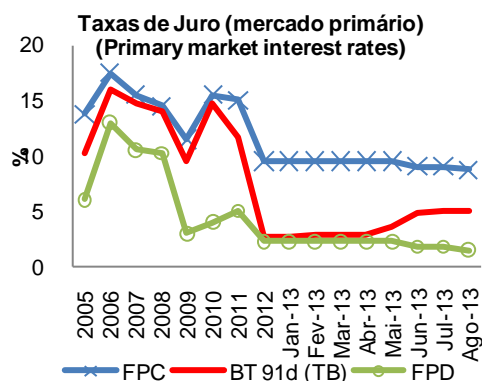
Nos últimos 12 meses até o final de Agosto, a taxa de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT's) a 91 dias aumentou 132pbs a/a para 5.09%, ajustando-se aos níveis de liquidez do mercado, após ter permanecido a níveis artificialmente baixos por um período relativamente longo, contrariando o movimento da FPC que desceu 275pbs e da taxa de juro *prime* média de financiamento dos bancos comerciais, que caiu 128pb para 14.97%.

Espera-se que as restrições ao financiamento em moeda externa continuem a incentivar a expansão do crédito em moeda nacional, e que a relativa ausência de instrumentos para criação de liquidez em Meticais continue a pressionar para cima as taxas de juro do mercado secundário, contrariando as intenções de política.

Dados disponíveis referentes ao mês de Julho indicam que o crédito à economia manteve uma forte expansão, de 32.1% a/a, muito acima do crescimento da massa monetária (M3), de 23.4%. Apesar de não estar disponível o desdobramento deste indicador, a tendência recente indicava um crescimento dos depósitos em moeda externa superior à expansão dos depósitos em moeda nacional, consistente com o investimento nos recursos naturais e com a tendência de redução de liquidez em moeda nacional.

Mercado Cambial

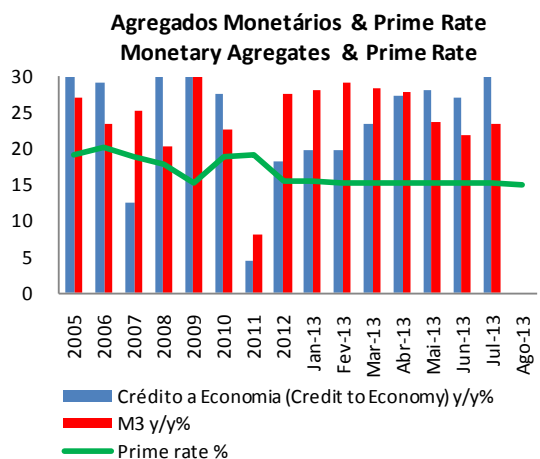
O saldo de Reservas Internacionais Líquidas (RIL) aumentou 17.7% m/m em Agosto para um máximo histórico de U\$2.83 mil milhões, traduzindo-se em 6.5 meses de cobertura de importações pelas reservas brutas, devido essencialmente ao depósito nas contas do Estado de U\$400 milhões resultantes da cobrança de impostos sobre as mais-valias da recente venda de 10% de participações no projecto de gás natural da bacia do Rovuma pela ENI.



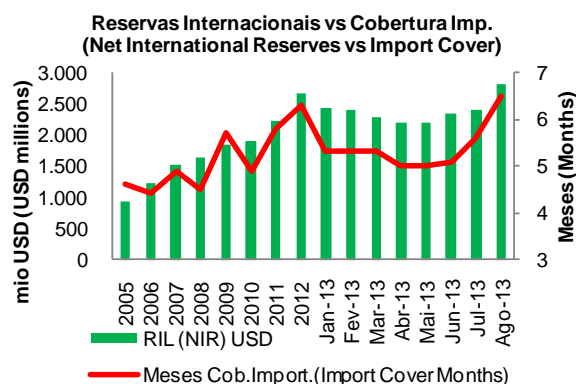
Over the past 12 months, the 91-day Treasury Bills (TBs) interest rate increased by 132bps y/y to 5.09% adjusting to market levels after being kept artificially low for a long period. Contrary to this trend, we have seen FPC declining 275 bps on an annual basis, with commercial banks' prime lending rates down 128bps y/y to 14.97%.

Restrictions on foreign currency lending is likely to continue to incentivize Metical lending, with the absence of instruments to create liquidity in Metical expected to continue to drive up interest rates, contrasting with policy intentions.

Data reported to July indicates a higher growth in lending, at 32.1% y/y, when compared with money supply (M3) at 23.4% y/y. Despite July's M3 breakdown not being available, recent trend indicates a higher growth in foreign currency deposits than Metical deposits, which is consistent with the investment in the resources sector and the liquidity squeeze in local currency.



Desde o início do ano, as intervenções do BM no mercado cambial têm ajudado a estabilizar o Metical, num contexto em que o Rand se manteve fraco internacionalmente. Esta postura permite perspectivar a manutenção da estabilidade do Metical, que no curto prazo tem sido pouco sensível à relativa instabilidade política que o país atravessa.



A tendência ascendente das reservas que se verifica desde Maio tem permitido manter o Metical relativamente estável face ao Dólar, tendo fechado o mês de Agosto sem variação, ao nível de MZN/USD29.85, representando uma depreciação anual de 4% a/a, tendo-se mantido estável face ao Euro ao nível de MZN/EUR39.46 reflectindo uma depreciação anual de 9.1% a/a, mas com fortes ganhos mensais e anuais face ao Rand de 3.6% m/m e 14.8% a/a, para o nível de MZN/ZAR 2.91.

Actividade Económica

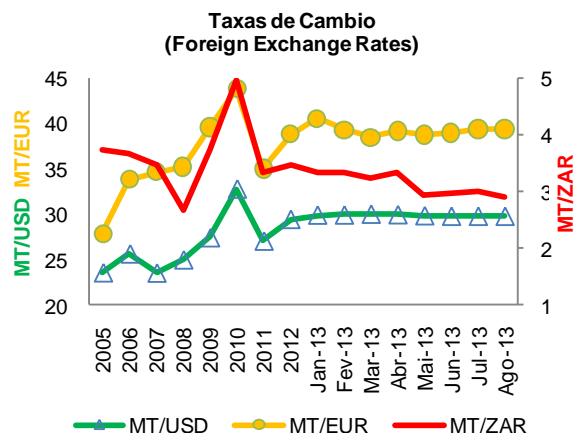
O Fórum Económico Mundial publicou no início de Setembro o seu Relatório de Competitividade Global 2013-2014, onde Moçambique melhorou uma posição, de 138º para 137º, no ranking mundial de competitividade, com um Índice de Competitividade Global (GCI) de 3.3 (escala 0 a 7), calculado a partir de 12 pilares de competitividade em 148 economias.

O relatório define a competitividade como sendo o conjunto de instituições, políticas e factores que determinam o nível de produtividade de um país e indica que Moçambique precisa de desenvolver esforços em muitas áreas para colocar a sua economia num padrão sustentável

Foreign Exchange Market

Net International Reserves (NIR) balance increased 17.7% in August to a new historic high of \$2.83 billion, resulting in 6.5 import cover months by gross reserves. This reflects essentially the deposit at Government accounts of US\$400 million from taxation of ENI’s sale of 10% shares in the Rovuma basin natural gas project.

Reserves increasing trend since May helped to stabilize local currency to the US Dollar, with no change in August closing at MZN/USD 29.85, representing 4% y/y depreciation and flat m/m to the Euro, closing at MZN/EUR 39.46 representing an annual loss of 9.1% y/y but with strong gains to the SA Rand of 3.6 m/m and of 14.8% y/y, closing at MZN/ZAR 2.91.



Since the beginning of the year, Central Bank interventions helped to stabilize the Metical, in a context where the Rand remained weak internationally. This stance is expected to continue, increasing prospects of Metical stability, a currency that in the short term has not been sensitive to the current political instability in the country.

Economic Activity

World Economic Forum (WEF) published at the beginning of September, its Global Competitiveness Report 2013-2014, where Mozambique improved one position in the world’s rank, from 138 to 137 with a Global Competitiveness Index (GCI) of 3.3 (0 to 7 scale) calculated from 12 pillars of

de crescimento e desenvolvimento económico.

País/ Economia (Country/Economy)	GCI(*)		GCI (*)		Var. (Change)
	Rank	Score	Rank	Score	
Top 10					
Switzerland	1	5,7	1		0
Singapore	2	5,6	2		0
Finland	3	5,5	3		0
Germany	4	5,5	6		2
United States	5	5,5	7		2
Sweden	6	5,5	4		-2
Hong Kong SAR	7	5,5	9		2
Netherlands	8	5,4	5		-3
Japan	9	5,4	10		1
United Kingdom	10	5,4	8		-2
SADC					
Mauritius	45	4,4	54		9
South Africa	53	4,4	52		-1
Botswana	74	4,1	79		5
Seychelles	80	4,1	76		-4
Namibia	90	3,9	92		2
Zambia	93	3,9	102		9
Lesotho	123	3,5	137		14
Swaziland	124	3,5	135		11
Tanzania	125	3,5	120		-5
Zimbabwe	131	3,4	132		1
Madagascar	132	3,4	130		-2
Malawi	136	3,3	129		-7
Mozambique	137	3,3	138		1
Angola	142	3,1	n/a	n/a	
DRC	n/a	n/a	n/a	n/a	

Nota (Note): (*) Global Competitiveness Index

Fonte (Source): The Global Competitiveness Report

As instituições públicas tiveram uma avaliação fraca, baseada numa fraca confiança do público nos políticos, corrupção enfrentada pelas empresas no desenvolvimento dos seus negócios e uma percepção de desperdício nos gastos do Governo, e indica a necessidade de reformas significativas para melhorar o nível de competitividade de longo prazo do país, incluindo a necessidade de investimentos em todos os tipos de infra-estrutura, o estabelecimento de um quadro regulamentar que fomente a concorrência e o desenvolvimento de um sistema financeiro eficiente.

Tomando em consideração o forte crescimento populacional do país e o elevado nível de

Pais (Country): Moçambique	Rank (out of 148)	Resultado (Score)
Índice de Competitividade Global (Global Competitiveness Index)	137	3,3
Basic requirements subindex (60%)	133	3,4
1.Instituições (Institutions)	120	3,3
2.Infraestrutura (Infrastructure)	130	2,4
3.Ambiente macroeconómico (Macroeconomic environment)	98	4,3
4.Saúde e ensino básico (Health and primary education)	138	3,7
Efficiency enhancers subindex (35%)	135	3,1
5.Ensino superior e formação profissional (Higher education and training)	143	2,3
6.Eficiência do mercado de produtos (Goods market efficiency)	125	3,8
7.Eficiência do mercado de trabalho (Labor market efficiency)	125	3,8
8.Desenvolvimento do mercado financeiro (Financial market development)	132	3,1
9.Disponibilidade tecnológica (Technological readiness)	123	2,8
10.Dimensão de mercado (Market size)	104	3,0
Innovation and sophistication factors subindex (5%)	131	2,9
11.Sofisticação do negócio (Business sophistication)	135	3,2
12.Inovação (Innovation)	128	2,6

Fonte (Source): The Global Competitiveness Report 2013-2014 (World Economic Forum, 2013)

competitiveness in 148 economies.

The report defines competitiveness as a set of institutions, policies and factors that determines the level of productivity of a country. It indicates that Mozambique needs to develop efforts across many areas to lift the economy onto a sustainable growth and development path.

The country's public institutions received a weak assessment on the basis of low public trust in politicians, significant red tape faced by companies in their business dealings, and the perceived wastefulness of government spending. It also indicates the need for significant reforms to advance the country's long-term competitiveness, including making critical investments across all modes of infrastructure, the need for establishing a regulatory framework that encourages competition to foster economic diversification, and the need for developing a sound financial market.

Taking into account the rapid growth of Mozambique's population and the high unemployment, the report recommends the investment in healthcare and primary education as well as higher education and training.

The report ranks Switzerland at the top for the 5th consecutive year. When looking at SADC countries, Mauritius ranks first at 45th position in the rank, followed by South Africa ranking 53rd globally.

desemprego, o relatório considera importante o investimento na saúde, e educação, tanto primária como superior, incluindo a formação profissional.

O relatório coloca a Suíça no topo do ranking pelo quinto ano consecutivo. As Ilhas Maurícias lideram a região da SADC, na posição 45, à frente da África do Sul, que ocupa o 53º lugar no ranking.

Anexo (Appendix): Indicadores Macroeconómicos (Macroeconomic Indicators)

Indicadores (Indicators)	Unidade (Unit)	Escala (scale)	2011	2012	2013(*)	2014(*)	2015(*)
PIB nominal (Nominal GDP)	MZN	10 ⁶	365.738	407.902	493.881	562.432	640.308
PIB nominal (Nominal GDP)	USD	10 ⁶	13.476	13.823	17.329	19.065	20.994
PIB real (Real GDP)	MZN	10 ⁶	197.517	211.832	224.542	242.056	260.937
PIB real (Real GDP)	variação % (% change)		7,3	7,2	7,0	7,8	7,8
PIB per capita (Per capita GDP)	USD		603,5	581,8	711,2	761,3	816,0
População (Population)	habitantes (Inhabitants)	10 ⁶	22,3	23,8	24,4	25,0	25,7
Inflação média (Average Inflation) - Maputo	variação % (% change)		10,4	2,1	6,5	5,6	5,6
Taxa de câmbio média (Average exchange rate)	MZN/USD		28,8	28,3	29,0	29,0	30,0
Taxa de câmbio fdp (End of period exchange rate)	MZN/USD		27,1	29,5	28,5	29,5	30,5
Taxa de juro da FPC (fdp-fim de período) (Central Bank overnight lending rate, end of period)	por cento (percentage)		15,0	9,5	8,75	8,50	8,50
Taxa de juro prime média do mercado (Market average prime lending rate)	por cento (percentage)		19,1	15,5	13,75	13,50	13,50
Deficit da conta corrente (Current account deficit)	% do PIB (% of GDP)	%	-22,2	-37,6			
Exportações (Exports)	USD	10 ³	3.118,3	3.469,8			
Importações (Imports)	USD	10 ³	-5.367,6	-6.167,8			
Cobertura importações (Import cover)	meses (months)		5,2	6,3			
M3, massa monetária (M3, money supply)	variação % (% change)		8,2	28,7	19,3		
Credito a economia (Private sector credit ext.)	variação % (% change)		4,6	18,3	19,0		
Base monetária (Reserve money)	variação % (% change)		8,5	19,7	18,4		
Recursos Internos (Internal Resources) (**)	MZN	10 ⁶	79.158	95.538	113.962		
Despesa Total (Total Expenditure) (**)	MZN	10 ⁶	141.757	163.035	174.955		
Deficit Global (Global Deficit) (**)	MZN	10 ⁶	-62.599	-67.497	-60.993		
Donativos (Grants) (**)	MZN	10 ⁶	35.285	34.719	19.811		
Deficit apos Donativos (Deficit after Grants) (**)	MZN	10 ⁶	-27.315	-32.778	-41.182		
Credito Interno (Internal Borrowings) (**)	MZN	10 ⁶	2.619	3.150	3.573		
Credito Externo (External Borrowings) (**)	MZN	10 ⁶	24.696	29.629	37.609		

Fontes (Sources): Standard Bank, Banco de Moçambique, Governo de Moçambique, INE, FMI

Notas notes: (*) dados a cinzento indicam previsão, estimativa (grey data indicates forecast, estimate)

Nota

Este documento foi preparado com base em informação de fontes que o Grupo Standard Bank acredita e são confiáveis. Apesar de todo o cuidado ter sido tomado na elaboração deste documento, nenhum analista ou membro do Grupo Standard Bank fornece qualquer garantia ou aceita qualquer responsabilidade sobre a informação contida neste documento. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento, sem aviso prévio. O desempenho histórico não é indicativo de resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores ou qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes do Standard Bank ou potenciais clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Standard Bank. O uso não autorizado deste documento é estritamente proibido. Ao aceitar este documento, concorda ser guiado pelas limitações que existem ou que venham a existir. Copyright 2013 Standard Bank Group. Todos os direitos reservados.

Disclaimer

This research report is based on information from sources that Standard Bank Group believes to be reliable. Whilst every care has been taken in preparing this document, no research analyst or member of the Standard Bank Group gives any representation, warranty or undertaking and accepts responsibility or liability as to the accuracy or completeness of the information set out in this document. All views, opinions, estimates contained in this document may be changed after publication at any time without notice. Past performance is not indicative of future results. The investments and strategies discussed here may not be suitable for all investors or any particular class of investors. This report is intended solely for clients and prospective clients of members of Standard Bank Group and may not be reproduced or distributed to any other person without the prior consent of a member of the Standard Bank Group. Unauthorized use or disclosure of this document is strictly prohibited. By accepting this document, you agree to be bound by the foregoing limitations. Copyright 2013 Standard Bank Group. All rights reserved.